

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EMPREGABILIDADE: UM ESTUDO NO CRAS

Isabela Oliveira DUQUE (Unileste); Aila Araújo COSTA (Unileste); Ana Alice Sousa SILVA (Unileste); Camila Azeredo GUIMARÃES (Unileste); Emmylle Vicentina De Oliveira CAMPOS (Unileste); Ian Gabriel De Paula OLIVEIRA (Unileste); Lara Ferreira BARROS (Unileste); Jayane Vitória Lopes SILVA (Unileste); Honorio Ferreira ANTONIO (Unileste)

Introdução: Este projeto, desenvolvido na disciplina "Processos de promoção da cidadania e prática em Psicologia," explora as aplicações da psicologia na defesa da cidadania e direitos humanos. Destaca o papel dos psicólogos na promoção da igualdade, combate à discriminação, apoio às vítimas de violações de direitos humanos e participação cidadã. O local escolhido para o projeto é o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que desempenha um papel vital na proteção e garantia dos direitos das famílias em situação de vulnerabilidade. O projeto visa atender pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo inclusão social, redução de desigualdades e garantia de direitos.

Objetivo: Gerar impacto positivo através de uma proposta de intervenção específica para garantir a promoção e manutenção dos direitos humanos através do CRAS.

Metodologia: A metodologia adotada neste projeto utiliza o Arco de Magueres como um guia para a análise e intervenção. Os procedimentos incluem a realização de um workshop para sensibilizar o público-alvo sobre a importância da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A palestra e discussões abordarão temas como os benefícios do trabalho, a construção de currículos profissionais e estratégias para se qualificar no mercado de trabalho. Além disso, será desenvolvida uma cartilha do trabalho para distribuição aos participantes.

Resultados: O projeto de intervenção no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) visa aprimorar a cidadania, os direitos humanos e a qualidade de vida na comunidade local. Espera-se, em primeiro lugar, uma maior conscientização comunitária, com os beneficiários compreendendo melhor seus direitos e a relevância das leis trabalhistas, como a CLT, na promoção da cidadania. Em segundo lugar, prevê-se uma melhoria na qualificação profissional dos participantes do workshop, capacitando-os para buscar emprego, criar currículos e se preparar para oportunidades profissionais. Além disso, antecipa-se uma maior participação comunitária nas atividades do CRAS e adesão à intervenção proposta, fortalecendo o engajamento na comunidade.

Espera-se, também, a redução da vulnerabilidade social entre os beneficiários, resultando em impactos positivos em suas vidas e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Outro objetivo é aumentar a conscientização dos direitos humanos entre os participantes, promovendo uma compreensão mais profunda e estimulando a luta por uma sociedade mais justa e igualitária.

Por fim, aguarda-se que a avaliação da intervenção, por meio de fichas de avaliação,

seja majoritariamente positiva, refletindo a eficácia das atividades propostas. Esses resultados refletem os objetivos do projeto, que busca empoderar a comunidade local, conscientizando-a sobre seus direitos e promovendo uma cidadania mais forte. Conclusão: Em conclusão, este projeto de intervenção tem como objetivo promover e fortalecer a cidadania e os direitos humanos na comunidade local. Ao capacitar os membros da comunidade, fornecendo informações sobre a empregabilidade, qualificação profissional e oportunidades de emprego, visamos empoderar os beneficiários a conquistarem uma vida mais digna e autônoma.

Palavras-chave: Psicologia comunitária. Projeto integrador. Direitos humanos.

Agências de fomento: Unileste